

CONHECIMENTO COMPARTILHADO E EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR EM ESPAÇO DE ASSENTAMENTO RURAL.

Samir Moreira Santana¹

Kawana Ricardo Nascimento²

Silvia Maria Almeida Lima Costa³

A sociedade atual tem crescentemente valorizado formas (antigas e novas) de colaboração entre os setores e organizações que participam da construção social. No município de Ilha Solteira uma das unidades produtivas do projeto Assentamento Cinturão Verde foi destinada pelo poder público municipal para utilização como espaço educacional e de aprendizagem, em abordagem complementar a educação formal, com vistas a acolher grupos de adolescentes detentores de algum tipo de fragilidade social. Gerido pela prefeitura municipal, o Projeto Agrícola Social conta também com a colaboração sistemática de algumas organizações, com destaque para a UNESP. São cerca de quarenta adolescentes que comparecem diariamente no período letivo em horário inverso ao escolar para conduzir as atividades e aprender sobre sistemas de produção agropecuários (horticultura e avicultura de postura) e temas relativos à educação para cidadania. Este trabalho teve por objetivo traçar a percepção sobre aspectos culturais situacionais e do processo de aprendizagem presente no interior do espaço produtivo, as aspirações econômicas e perspectivas de atuação profissional dos jovens assistidos; a relação entre aprendizagem e esforço colaborativo das organizações presentes e apoiadoras das atividades, como a universidade, a percepção sobre a importância individual e familiar da renda auferida obtida pela remuneração mensal (bolsa) e participação no retorno da receita de vendas dos produtos produzidos e comercializados pelo projeto. Identificou-se que a grande maioria dos jovens não são provenientes de famílias trabalhadoras do meio rural, mas uma proporção destes reconhece a possibilidade de atuação em explorações agropecuárias, a percepção sobre sistemas de produção e tecnologia presentes ainda é difusa, não claramente expressa.

INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta de uma pesquisa conduzida junto a um grupo de adolescentes participantes de uma proposta de intervenção sócio educativa (não formal)

¹ Discente do Curso de Agronomia , UNESP Ilha Solteira. . Email: samir01404@aluno.feis.unesp.br.

² Discente do Curso de Zootecnia UNESP Ilha Solteira. Email: kaw nasc@gmail.com .

³ Docente do Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio Economia da UNESP – Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira; smalcost@agr.feis.unesp.br.

gerida pelo poder público municipal com atuação de outras organizações de apoio e assistência para adolescentes no município de Ilha Solteira. A proposta denomina-se Projeto Agrícola Social (PAS) e se desenvolve no interior de uma unidade produtiva de um assentamento rural, o Projeto Cinturão Verde.

De maneira geral entende-se por Projetos Sociais de educação não formal aqueles concebidos com ações e conteúdos distintos ou complementares aos conteúdos constantes das grades curriculares do ensino formal. O principal atributo destes é promover intervenções, com potenciais impactos positivos, para os grupos sociais alvos do trabalho, alterando de alguma forma realidade em que os mesmos grupos estejam inseridos. Concretamente, as ações podem envolver a construção de novos conhecimentos, novas habilidades e competências, ou apenas e adicionalmente proporcionar crescimento dos níveis de consciência dos indivíduos acerca dos próprios papéis a desempenhar na sociedade.

O presente trabalho teve por objetivo captar a percepção dos adolescentes atendidos por um projeto educativos não formal no Assentamento Cinturão Verde de Ilha Solteira. A abordagem teve por foco identificar a percepção de aspectos culturais situacionais, o processo de aprendizagem, motivação e satisfação acerca dos temas e atividades

A proposta de intervenção Sócio educativa no Município de Ilha Solteira

A educação, em sua concepção mais ampla é promotora de mecanismos de inclusão social e promove acesso à cidadania, Gohn (1999). O alcance destes objetivos fica facilitado quando se conjugam estratégias e conteúdos de educação formal com estratégia e conteúdos de educação não formal no atendimento a determinados segmentos sociais.

No município de Ilha Solteira, no ano 2002 foi criado o projeto de Educação não-Formal utilizando o espaço físico de um lote de produção no interior do Assentamento Cinturão Verde visando atender adolescentes de classes populares residentes no município. Estes adolescentes (do sexo masculino em idades que variam de 12 a 18 anos) estão matriculadas em escolas formais e apresentam desempenho satisfatório, sendo esta uma das condições para participarem do projeto. Como as

escolas regulares não oferecem atendimento em período integral, o programa denominado “Projeto Agrícola Social – PAS envolve um conjunto de atividades sócio educativas em sistemas de produção agropecuários, mediante seleção dos candidatos. Os beneficiários são organizados em dois grupos distintos que frequentam atividades nos períodos matutino ou vespertino, sempre no contraturno aos períodos escolares em que estejam matriculados os adolescentes.

O trabalho é coordenado pelo Departamento de Promoção Social do município e tem contado com o apoio e parceria de um conjunto de outras instituições atuantes no desenvolvimento das atividades. Uma das principais, senão a principal parceria com que esta a proposta educativa tem contado é com a Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Ilha Solteira.

As ações da universidade podem ser entendidas como organizadas em duas vertentes: por um lado apresentou o projeto de investimentos necessários para as instalações (sobretudo construção da estrutura física de galpões) dos galpões para implantação de sistemas de criação em avicultura de postura; atualmente um docente e alunos da área de zootecnia monitoram tecnicamente a condução avícola, e os discentes também acompanham e assessoram as explorações hortícolas.

A segunda vertente da proposta de intervenção da universidade envolve a condução ações sócio educativas apresentadas para o grupo de adolescentes, e envolvem: a) apresentação e condução de conteúdos técnicos sobre sistemas de produção de avicultura de postura e sistemas de produção em hortaliças e, b) a condução de temas e conteúdos voltados para reflexões sobre habilidades sociais e cidadania dos indivíduos.

Habilidades sociais são entendidas como o repertório de desempenhos sociais apresentados pelo indivíduo e se relaciona com a capacidade do mesmo apresentar desempenhos que o auxiliem na busca de sucesso nas suas relações interpessoais, através da articulação do sentimento, do pensamento e da ação, de forma a respeitar os direitos socialmente estabelecidos, bem como a melhora e manutenção da autoestima (Del Prette, Paiva e Del Prette (2005); Angelin, 2012).

Segundo Del Prette, Paiva e Del Prette (2005) as habilidades sociais tomam em consideração três dimensões: a pessoal, a situacional e a cultural. A pessoal refere-se às

características dos interlocutores, seus comportamentos e aspectos cognitivos-afetivos; a situacional refere-se às condições físicas e humanas do ambiente onde são desenvolvidas as atividades. A dimensão cultural refere-se aos valores sócio culturais, e conjunto de regras e expectativas que recaem sobre o desempenho social.

Para Murta (2007) intervenções focadas no desenvolvimento de competências utilizando valores tais como autoconceito positivo, competência acadêmica, competência social, envolvimento em atividades extra-curriculares tendem a moderar os efeitos potenciais dos fatores de risco (quando estão presentes) e diminuir seus impactos negativos aos indivíduos.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo apresenta uma pesquisa qualitativa realizada no Projeto Agrícola Social (PAS) do município de Ilha Solteira. A proposta atende cerca de 40 garotos que são conduzidos diariamente ao assentamento rural em ônibus escolar do município. No projeto participam da condução das atividades produtivas e várias atividades educativas.

A proposta envolve também subsídio financeiro na forma de uma remuneração mensal relativa a proporção de um quarto do salário mínimo oficial mais gêneros alimentícios das explorações que ajudam a conduzir, para consumo familiar. Quatro funcionários municipais são alocados diretamente sobre a supervisão de assistentes sociais da Diretoria de Promoção Social para mediar a relação entre os meninos e a família com a condução da proposta

Na concepção original da proposta PAS, o perfil dos adolescentes atendidos seria associado a alguma característica de vulnerabilidade social como baixa renda familiar ou condutas desencadeadoras de reiteradas queixas (por pais e educadores) acerca de disciplina e aprendizagem. Atualmente, tal identificação não é critério necessário, o entendimento é oferecer uma opção de ações educativas especialmente aqueles cujos pais trabalham e não dispõem de meios para acompanhar as ações dos filhos no período de tempo livre no contraturno escolar.

A metodologia do trabalho constou de breve revisão bibliográfica sobre educação não Formal, entrevistas semi estruturadas associadas a dinâmicas de grupos aos grupos de jovens beneficiários das ações da proposta educativa nos anos 2011 e 2012, sendo uma pequena proporção das questões aplicadas somente ao grupo de 2012.

No ano de 2011, 23 jovens participaram da entrevista realizada no mês de dezembro. Em 2012 a pesquisa abordou 30 participantes no mês de julho; este grupo será reavaliado com as mesmas questões em dezembro do ano corrente (2012) para permitir melhor conformidade na comparação dos resultados com o grupo anterior.

As ações relativas às atividades de construção de conhecimento na produção de avicultura de postura são conduzidas utilizando-se como recurso filmes didáticos sobre tecnologias relativas aos sistemas de produção na produção de ovos, frutas e folhosas. As discussões buscaram desenvolver no âmbito pessoal, a importância de definir sonhos e metas e buscar estratégias para realizá-los.

As habilidades sociais, noções de cidadania, e as habilidades técnicas complementares para apropriação aos conteúdos de caráter técnico dos sistemas produtivos, foram trabalhadas com recursos de mapas mentais (diagramas relacionais) e uma cartilha elaborada especificamente com tal finalidade. Os conteúdos trabalhados versam sobre organização pessoal; trabalho coletivo e economia solidária; empreendedorismo e o papel social e ambiental das empresas e universidades públicas.

Para condução das atividades foi elaborada uma cartilha intitulada “Espaços Produtivos Locais, Cidadania e Agronegócios” com conteúdos de apoio para as discussões ao longo do desenvolvimento do projeto.

RESULTADOS

O Projeto Agrícola Social todos os anos renova a composição do quadro de adolescentes que o frequenta, enquanto alguns meninos atingem 18 anos e são desligados, outros apresentam-se como novos ingressantes. Assim, as impressões expressas nas questões a seguir foram captadas juntos aos grupos de 2011 e 2012, entretanto apenas uma proporção dos indivíduos foram abordados nos dois anos por ocasião das entrevistas.

As discussões que se seguem buscam respostas (não definitivas mas ao menos parciais) para questões genéricas associadas a temas dilemas presentes na sociedade contemporânea temas mais específicos relacionados a vivência junto a proposta educativa do PAS, como: qual o potencial deste projeto de educação não formal estimular os processos de escolhas pessoais ao desenvolver percepções positivas das atividades rurais?

A proposta do projeto PAS proporciona o desenvolvimento de novas relações interpessoais dos jovens assistidos com atores sociais externos (assistentes sociais e psicólogos em palestras educativas, alunos de outras entidades, jovens de outros programas educativos), e principalmente proporciona a integração com alunos dos cursos de graduação em agronomia e zootecnia aproximando os dois grupos de alunos inseridos em realidades educacionais distintas. A convivência com os universitários na condução e oferecimento de informações sobre as atividades técnicas e discussão das habilidades sociais, confere potencial de desencadear nos jovens assistidos mudanças de perspectivas e atitudes, estimulando o protagonismo e desenvolvimento de novos olhares acerca das metas individuais e projeção de futuro, a tecnologia presente nas explorações agropecuárias e a tecnologia presente no interior deste.

Das questões genéricas apresentadas, uma primeira apresentada apenas para o grupo do ano de 2012 inquiri sobre a importância do jovem na sociedade atual (figura 1). As respostas elencadas evidenciam que cerca de metade do grupo de jovens visualiza o papel potencial para a construção de uma sociedade melhor, e uma outra proporção bastante (30%) significativa revela ou não ter uma posição sobre o tema, não ter entendido adequadamente o questionamento, dada a elevada proporção de respostas nulas (figura 1).

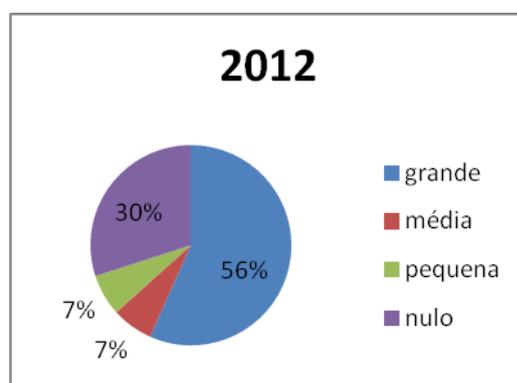


Figura 1. A importância do Jovem na Sociedade.

Das figuras 2 a 10 encontram-se as respostas para os outros grandes temas acerca de alguns dos principais desafios presentes na sociedade contemporânea: desemprego (Figura 2), desigualdade social (figura 3), da poluição e meio ambiente (figura 4 e 6) são temas percebidos como relevantes socialmente. Entretanto, quando se

pergunta se no âmbito doméstico alguma medida no sentido de adoção de práticas sustentáveis apenas 37% responderem positivamente (figura 5).

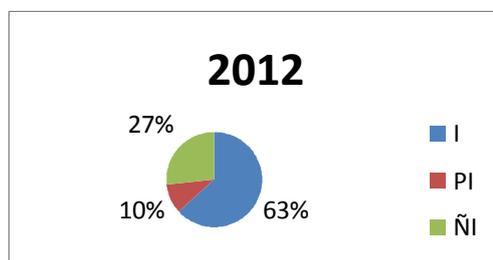


Figura 2. Como você classifica o desafio social de redução do desemprego? (I=importante; PI= pouco importante, NI=não importante)

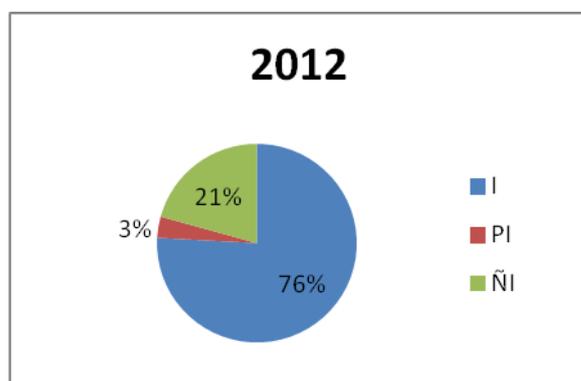


Figura 3. Como você classifica o desafio social de reduzir a diferença entre pobres e ricos? (I=importante; PI= pouco importante, NI=não importante)

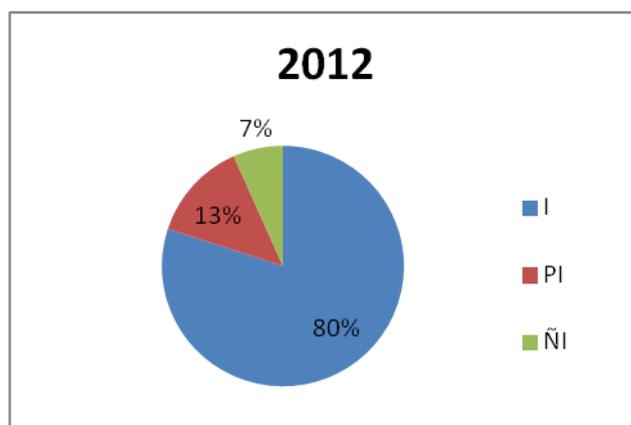


Figura 4. Como você classifica o desafio social de redução da **poluição**? (I=importante; PI= pouco importante, NI=não importante)

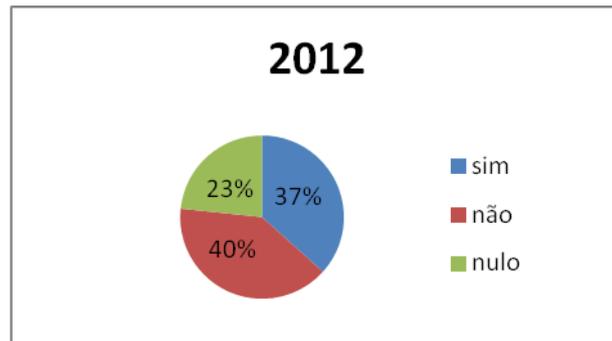


Figura 5. Na sua casa a família introduziu ou modificou alguma ação (ou hábito) para reduzir o uso e consumo e algum bem ou recurso (uma prática mais sustentável?).

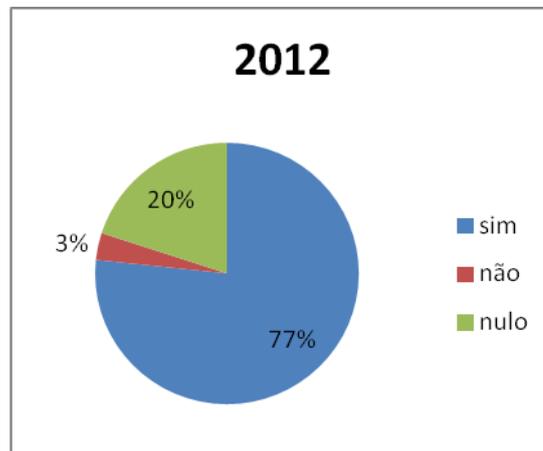


Figura 6. Você se importa com o meio ambiente? De que forma?

No questionamento referente ao meio ambiente (figura 6) verificou-se que a grande maioria se preocupa com o tema. Estes são de alguma forma tratados no âmbito do trabalho junto aos sistemas de produção, com discussão de práticas sustentáveis como: como reciclagem do lixo, economia de energia e água, uso de produtos biodegradáveis ou alternativos, destino correto do lixo, foram algumas das citações nescriita pelos adolescentes como algumas das mudanças.

Outros grandes temas sociais como redução do trabalho infantil (figura 7), presença e defesa dos direitos humanos (figura 8) e saúde da (figura 9) são entendidos como muito importantes.

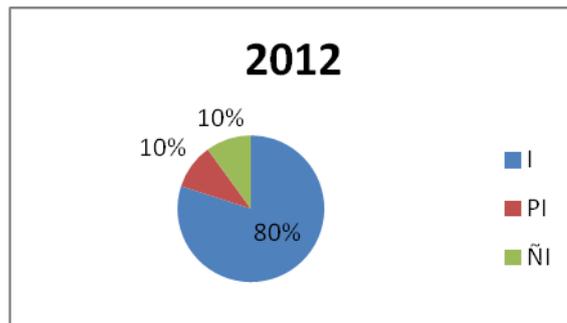


Figura 7. Como você classifica o desafio social de reduzir o **trabalho infantil** ?
(I-importante; PI= pouco importante, NI=não importante)

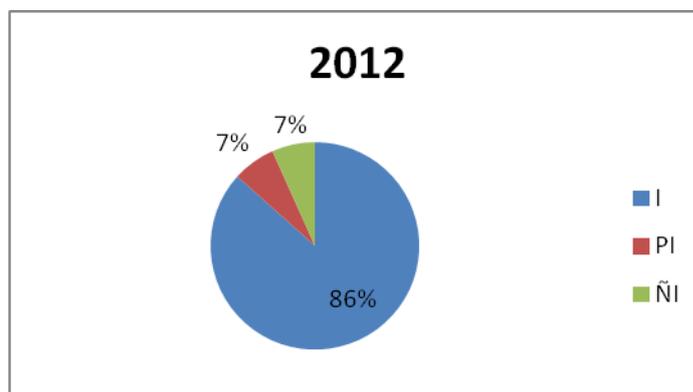


Figura 8. Como você classifica o desafio social de aumentar o respeito pelos direitos humanos?
(I-importante; PI= pouco importante, NI=não importante)

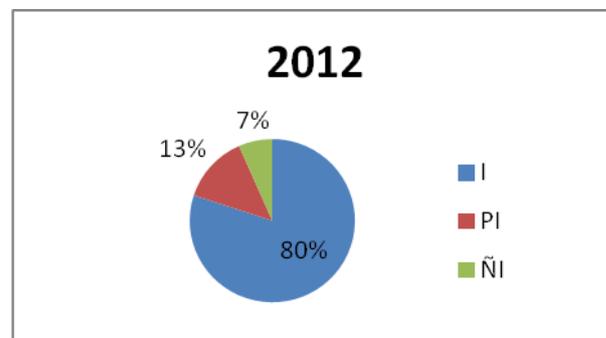


Figura 9. Como você classifica o desafio social de melhorar a saúde da população?
(I-importante; PI= pouco importante, NI=não importante)

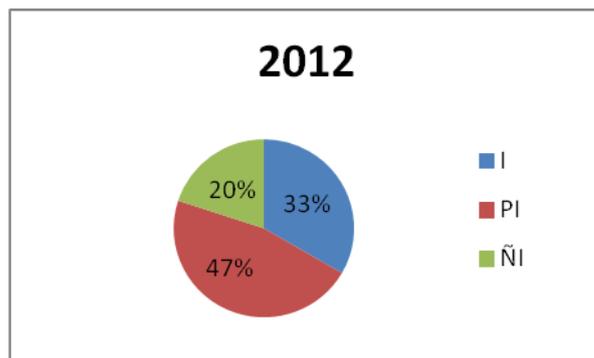


Figura 10. Como você classifica o desafio social de conter o aumento da população? (I=importante; PI= pouco importante, NI=não importante)

A seguir apresentam-se as considerações sobre o conjunto de respostas aplicadas aos grupos dos anos 2011 e 2012 relativas às percepções de valores individuais e sistemas de produção e aprendizagem dos conteúdos tratados especificamente. O grupo de 2012, em sua maioria, não revelou existir relação entre ações individuais e implicações sobre o ambiente no local em que vivem (figura 12), embora a grande maioria entenda que suas ações podem contribuir para melhoria do mundo (figura 11).

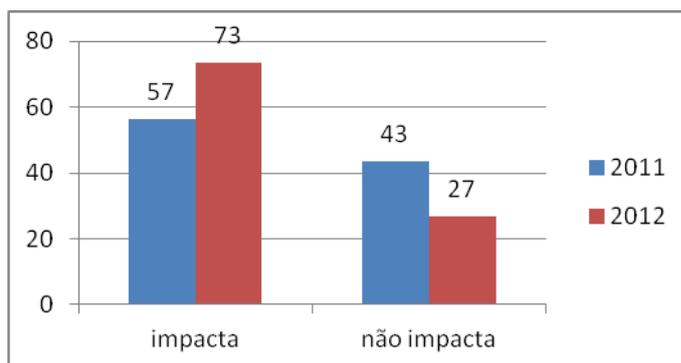


Figura 11. Em sua opinião, de que maneira suas ações impactam no sentido de melhorar o mundo?

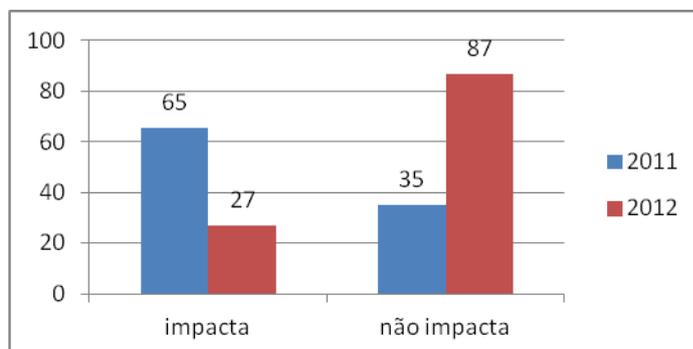


Figura 12. Em sua opinião, de que maneira suas ações impactam no sentido de melhorar nossa cidade?

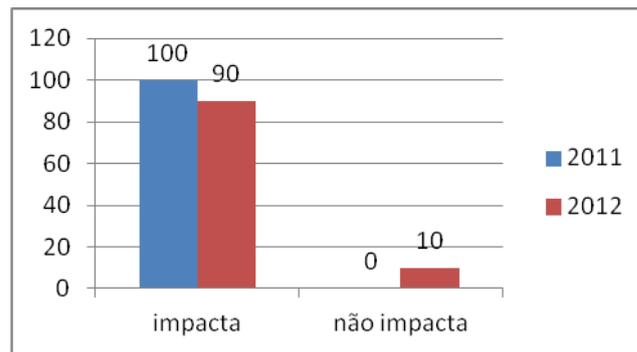


Figura 13. Em sua opinião, de que maneira **suas ações impactam no** sentido trazer melhorias à sua própria vida?

Sobre possibilidades de atuação profissional revelaram que a convivência em um ambiente rural sugerem que reflitam sobre a própria atuação profissional (figura 14), embora proporção significativa da turma de 2012 não reconheça a atuação em ciências agrárias como opção desejável (figura 15).

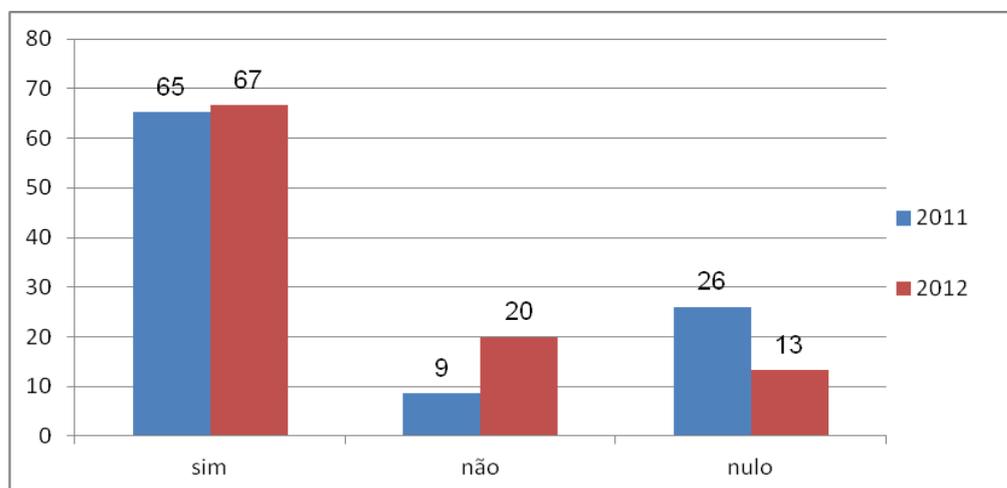


Figura 14. A vivência em ambiente rural e de produção como no Projeto PAS lhe motiva a pensar sobre sua atuação profissional?

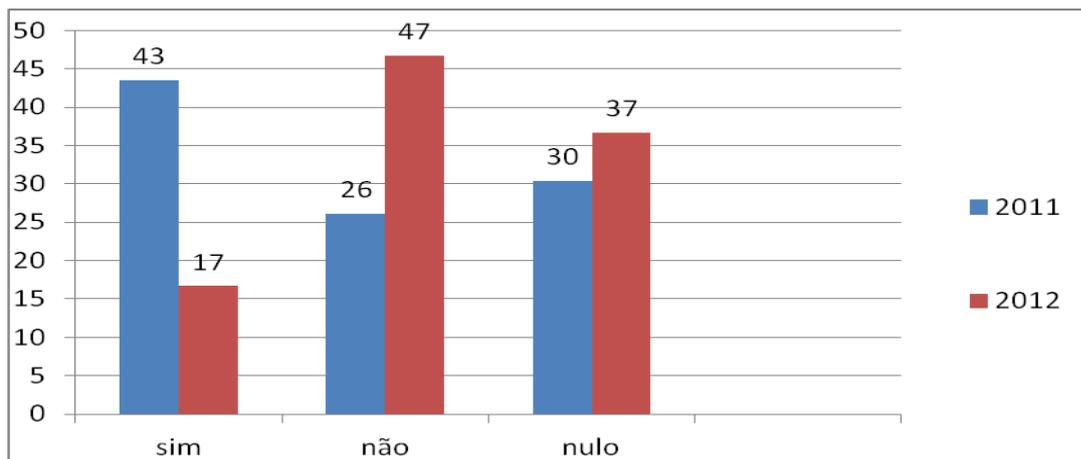


Figura 15. Dentre as possibilidades de atuação profissional você enxerga como uma das opções possíveis atuação em Ciências Agrárias (como Agronomia, Zootecnia ou Veterinária)?

O setor rural se associa com uma imagem carregada de preconceitos, imagem construída ao longo de décadas. Segundo Peres (2001) a sociedade desenvolveu valores hostis à vida rural como forma de justificar os recursos migrados do setor rural para financiar o desenvolvimento urbano – industrial. A sociedade contemporânea construindo novos e positivos valores sobre o agronegócio e sua importância, mas o aporte de capital humano qualificado na agropecuária ainda é baixo. Assim, manifestações de disposição ou desejo de atuação técnica no setor é muito positiva. Estes argumentos justificam de certa forma uma perfil não uniformemente expresso sobre o desejo de atuação no setor entre os jovens de 2011 e 2012 (figura 15).

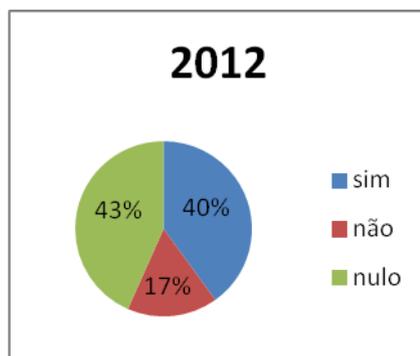


Figura 16. Esta vivência no Projeto Agrícola Social o fez gostar ou acreditar que pode se interessante trabalhar ou atuar no setor rural

Dos temas trabalhados, relativos à habilidades sociais e cidadania tratados na proposta de intervenção não formal foram avaliados como importantes na grande maioria dos indivíduos de ambos os grupos, o que sinaliza a proposta tem potencial de permitir o desenvolvimento de um olhar mais empreendedor e solidário tanto nas trajetórias individuais quanto na valorização dos espaços produtivos locais e construção de novas visões de mundo,

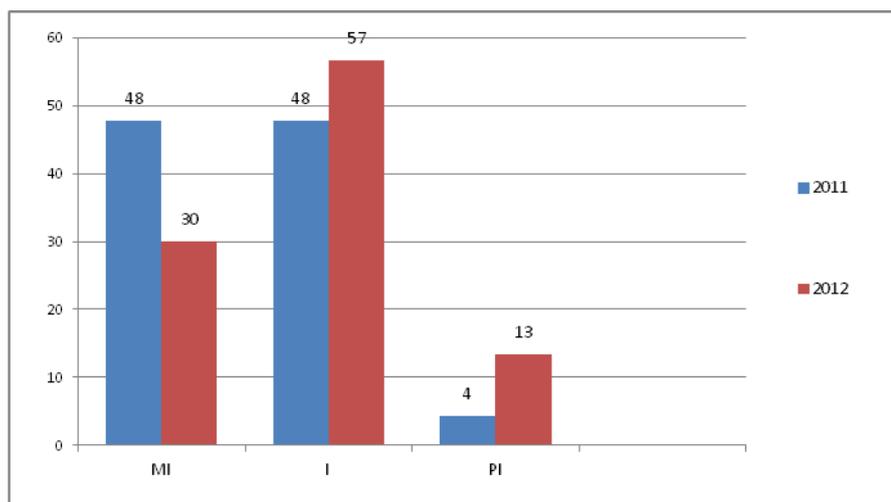


Figura 17. Em sua opinião os temas discutidos envolvendo cidadania e relações pessoais são entendidos como MI = muito importante, I = Importante, PI = pouco importante



Foto 1. Adolescentes trabalhando na condução de explorações hortícolas no Projeto Agrícola Social (PAS). Ilha Solteira 2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma proposta de intervenção em projeto de educação não formal no meio rural revela-se salutar, principalmente quando se integra discentes da área de ciências agrárias com os adolescentes de classes populares, de forma que estes poderão espelhar-se naqueles na projeção de suas metas para o futuro. Como a educação é promotora de mecanismos de inclusão social e promove acesso a cidadania, as habilidades sociais e , avaliadas como importantes pela maioria dos indivíduos de ambos os grupos, autoriza a concluir que o trabalho de intervenção em educação não formal tem alcançado positivos impactos, embora parciais, dado que não se avaliou a apreensão dos conteúdos técnicos relativos aos sistemas produtivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELIN, A.P. **Promovendo habilidades sociais na educação básica: uma proposta de intervenção.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, abril de 2012. Monografia, 25 p. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/49115/000829359.pdf?sequence=1>

Acesso: 08 /08/2012.

DEL PRETE, Z.A; PAIVA, M.L.M.F; DEL PRETE, A. Contribuições do Referencial de Habilidades Sociais para uma abordagem sistêmica da compreensão do processo ensino-aprendizagem. *Interações*, X, 45-46. (2005).

GOHN, M.G. **Educação não formal e cultura política:** Impactos do associativismo no terceiro Setor. São Paulo: Cortez, 1999.

MURTA. Programas e prevenção a problemas emocionais e comportamentais em crianças e adolescentes. Lições de três décadas de pesquisa. **Psicologia: reflexão e crítica.** 20(1), 1-8. 2007.

PEREZ, F.C. O capital social como motor do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Revista Marco Social, 24-31,5, 2001.